

Serviço de Informação Diária

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Foto: Soja em maturação - Andirá Pr – Paulo R. A. Miléo



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL
Claudia M I Justi

21/01/2022

Núcleos Regionais da SEAB



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem de Núcleo Regional: <https://bit.ly/3a1vYXu>



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem alfabética: <https://bit.ly/32IMAoR>

Pato Branco

Manhã com céu claro e presença de sol. As últimas semanas têm sido marcadas pelo forte calor no período da tarde, cujas temperaturas seguidas vezes tem atingido os 34°C. Nesta semana tem ocorrido na região pancadas de chuvas isoladas e irregulares, que de certa forma alivia a condição local, porém é salutar afirmar que a situação de estiagem ainda perdura e apesar de os volumes de chuvas na 1ª semana de janeiro terem sido com volumes um pouco maiores, a condição ideal de umidade não se sustenta justamente pelo forte calor.

As colheitas estão adiantadas em igual período se comparada a anos anteriores, fruto do adiantamento do ciclo das lavouras. As produtividades também estão abaixo da expectativa e a sensação é de frustração total com as culturas de soja e milho. Todos estes fatores geram muitas dúvidas nos produtores acerca de renegociação de dívidas decorrentes de custeio da safra, investimentos, arrendamentos e demais. Situação fica pior para os produtores que fizeram custeio com recursos próprios e não optaram pelo seguro rural. Mas de forma tal a medida que a colheita avança, já se faz o plantio da 2ª safra (milho e feijão basicamente), mesmo que as condições não sejam ideais. Para o milho o produtor tem o prazo exprimido até o dia 31/01 devido ao zoneamento. Essa 2ª safra ainda tem a vantagem pelo fato de o produtor ter se programado anteriormente e adquiriu os insumos de forma antecipada e ainda leva vantagem nos custos menores.

Equipe técnica: Ivano Luiz Carniel, Andressa Cristina de Castro e Luiza Mendes Laiber.

Maringá

O dia amanheceu ensolarado e há possibilidade de pancadas de chuva à tarde, segundo o Simepar. A temperatura mínima prevista para essa sexta-feira é de 22°C e máxima de 31°C.

A semana teve dias quentes, com pancadas de chuvas isoladas na maior parte dos municípios do núcleo regional. Segundo a Cocamar Cooperativa Agroindustrial, os volumes de chuvas variaram de 8 mm (Ângulo) a 52 mm (Floresta).

Segundo os técnicos das cooperativas, a maioria das lavouras de soja encontram-se na fase de enchimento de grãos. Os municípios de Floresta, Itambé e Ivatuba já iniciaram a colheita da soja das primeiras lavouras que foram plantadas e estão obtendo uma produtividade média de 1.000Kg/ha, demonstrando o impacto da estiagem sobre o potencial produtivo.

Ponta Grossa

Desde o início do ano às chuvas voltaram, apesar de ocorrerem em forma de pancadas isoladas, tem melhorado consideravelmente a umidade do solo, favorecendo parte das culturas, principalmente as plantadas mais tarde. O acumulado do mês de janeiro está em 120 mm, dentro da média, considerando que para o mês de janeiro, o esperado é 200 mm.

A soja foi a cultura mais beneficiada, por ter parte da área plantada em final de outubro e em novembro, ao contrário do feijão e milho, que foram plantados em agosto, setembro e início de outubro. Para esses plantios a chuva veio tarde demais, com perdas irreversíveis.

Acredita-se que em função dessas chuvas as perdas se estabilizaram, nos patamares da emana anterior, ou seja, em média 8% para a soja, 30% para o milho e 40% para o feijão, este último com a colheita bastante avançada, e com confirmação das perdas, repercutindo diretamente nos preços.

Os preços praticados no final de dezembro estavam em torno de R\$ 230,00 e R\$ 240,00/sc 60kg, tanto para o feijão preto, como para o carioca. Nesta semana os preços estão na faixa de R\$ 300 a R\$ 330,00/sc 60kg para ambos os produtos.

Continua no próximo slide ...

Equipe técnica: Cristovam Sabino Queiroz, Carlos Roberto Osternack, Luiz Alberto Vantropa Gil Oliveira da Costa Jr e André Luiz Iurko.

Ponta Grossa

A boa umidade do solo também está permitindo o plantio das culturas de segunda safra (feijão, soja, milho, batata) e beneficiando as já implantadas.

A partir do dia 19/01, às chuvas diminuíram e houve aumento das temperaturas, ultrapassando os 30°C. Para os próximos dois dias a previsão é de altas temperaturas, com pouquíssimas possibilidades de ocorrência de chuvas.

Equipe técnica: Cristovam Sabino Queiroz, Carlos Roberto Osternack, Luiz Alberto Vantropa Gil Oliveira da Costa Jr e André Luiz Iurko.

Toledo

O dia amanheceu ensolarado na região de Toledo, sem a presença de nuvens, com temperaturas mínimas de 21°C, podendo chegar a máxima de 33°C no decorrer do dia.

Durante a semana ocorreram algumas pancadas de chuva, entre 30 e 40 mm, pontuais em alguns municípios, que contribuíram para o prosseguimento do plantio do milho safrinha nestas localidades. Porém, na maioria das regiões o produtor não vem realizando a semeadura do milho no mesmo ritmo da colheita da soja, tendo em vista que o solo se encontra sem umidade. Estas pancadas de verão, entre 10 e 20 mm, não tem animado o produtor, que está cada vez mais cauteloso para realizar a semeadura, com isso, aguarda por melhores condições para efetuar o plantio com maior segurança e não correr o risco de acontecer falhas na emergência das plantas, pois um replantio do milho no cenário atual se torna bastante oneroso para o produtor.

A colheita da soja segue ocorrendo na maior parte da Regional, onde a maioria dos municípios já deram início aos trabalhos. Até o presente momento estima-se que a colheita da soja foi realizada em 9% da área da Regional e o plantio de milho chega aos 5% da área estimada para o milho segunda safra.

Os preços da soja oscilaram durante a semana, mas voltaram a subir na quarta (19/01), sendo cotado a R\$ 165,00 sc/60 kg na tarde de ontem (20/01), e o milho permaneceu estável no decorrer desta semana, sendo cotado a R\$ 91,00 sc/60 kg.

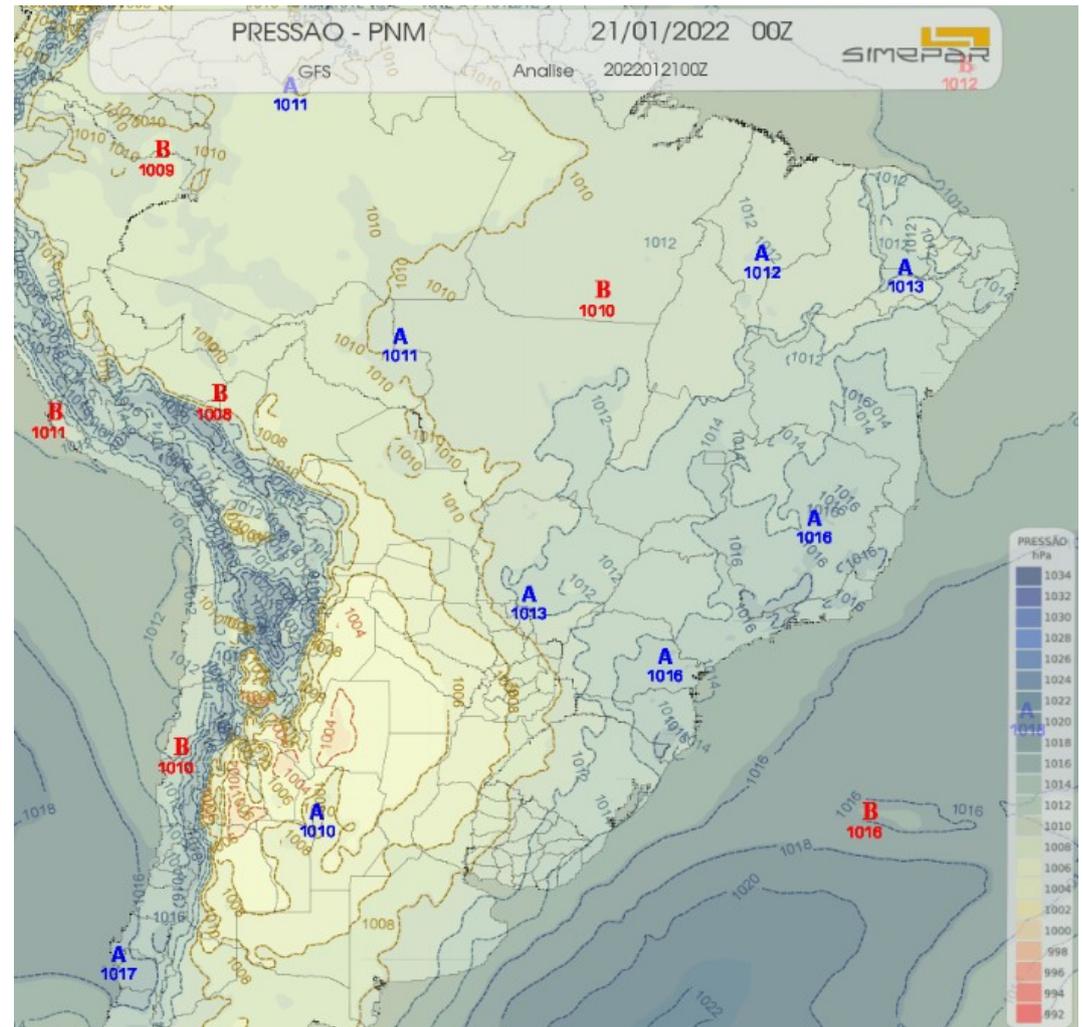
Atualizações DERAL

Conjuntura - Boletim Semanal 02/2022

Acesse: <https://bit.ly/3lkkXiA>

Condições do Tempo 24h

A condição de tempo abafado, ou seja, quente e úmido, continua favorecendo a formação de núcleos de chuva sobre o Paraná. As chuvas esperadas deverão ocorrer de forma rápida e localizada, preferencialmente a partir do período da tarde, comportamento este bastante típico de verão. Alguns temporais localizados também poderão ganhar força.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 48h

Chuvvas ainda continuam sendo esperadas sobre o Paraná, devido à condição de tempo abafado. A expectativa continua sendo de que as chuvvas ocorram de forma rápida e localizada, condição esta que fica mais evidente no interior do Estado. Entre a RMC e o litoral, as chances para ocorrência de chuvvas são menores.

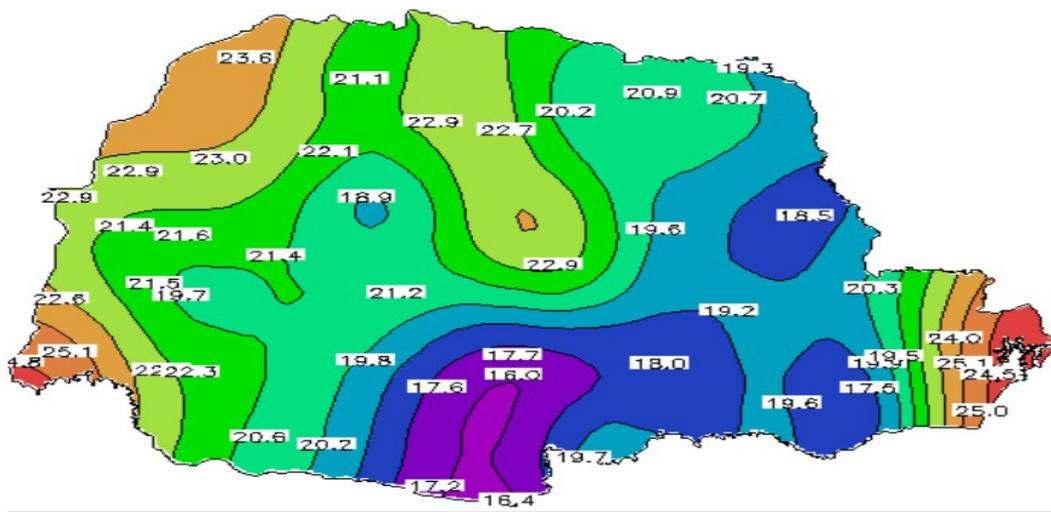
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Fernando Mendonça Mendes – Atualizado às 06 h 34 min

Amanhece com poucas nuvens e temperaturas mais agradáveis no Paraná, com valores em média que variam entre 18 a 24 °C. Na faixa oeste e no litoral, está mais quente, enquanto entre os setores sul e os Campos Gerais, os valores são os mais amenos.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Paraná se mantém na liderança nacional da produção de mel, aponta boletim

O Paraná se manteve como o principal produtor nacional de mel, com 7.844 toneladas produzidas pela espécie *Apis mellifera* em 2020, o que representa 15,2% de toda produção nacional. A atividade é importante na geração de emprego e renda, na diversificação da propriedade rural e nos benefícios sociais, econômicos e ecológicos que proporciona.

Esse é um dos assuntos do Boletim Semanal de Conjuntura Agropecuária referente à semana de 14 a 20 de janeiro. O documento é preparado pelos técnicos do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento.

Acesse: <https://bit.ly/33EgxVd>

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Agência de Notícias do Paraná

Governo lança projeto para introduzir colmeias de abelhas nativas sem ferrão em parques

A ação faz parte do Poliniza Paraná, projeto desenvolvido pela Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest), que tem como objetivo espalhar para outras cidades do Estado o Jardins de Mel, programa realizado pela Prefeitura de Curitiba que promove a criação de abelhas nativas.

Fonte e mais informações:

WWW.AEN.PR.GOV.BR

Deu na Mídia

Programa de Subvenção do Seguro Rural bate recorde em 2021

Acesse: <https://bit.ly/33EO9Cr>

Soja: Chicago tem manhã de 6ª feira calma e cautelosa depois da disparada na sessão anterior

Acesse: <https://bit.ly/3GUuBZ5>